



Renascença
Música e Informação dia-a-dia.



Ouvir a Emissão Online

► PHIL COLLINS: IN THE AIR TONIGHT

Acabou de ouvir ▾

Informação

Bola Branca

Programação

Música

Opinião

Multimédia

Trânsi

País

Mundo

Política

Economia

Religião

Lazer

Saúde e Ciência

Inf. de

[Home](#) » [Informação](#)

Neste Dia...

4

Agosto

OK



Nasce o "pai" da Química em Portugal

Actualizado em 28-07-2010 00:54



Dois anos de indecisão, motivados pelo sonho dos pais de que fosse padre, levaram António Joaquim Ferreira da Silva para o único caminho em que se revia: o da Química.

O cientista que dá do nome ao mais destacado prémio da química em Portugal nasceu a 28 de Julho de 1853, numa quinta que alberga hoje o Seminário das Missões, na Vila de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis. Depois de se matricular no 1.º ano teológico, no Seminário Episcopal do Porto, Ferreira da Silva muda-se para as Ciências Naturais, em 1872, rumando a Coimbra.

"Todos os seus estudos, não só os preparatórios e iniciais, mas sobretudo os que dizem respeito ao curso universitário, foram coroados e galardoados com as mais levadas distinções e prémios", pode ler-se, na ortografia original, numa edição especial do jornal "Novidades Medico-Pharmaceuticas", de 1899, dedicada ao químico que, em 1911, viria a fundar e a ser o primeiro presidente da Sociedade Portuguesa de Química.

António Ferreira da Silva obteve o grau de bacharel em Filosofia Natural em 1876. Foi convidado para permanecer em Coimbra, mas preferiu ir para a Academia Politécnica do Porto, onde começou a dar aulas.

Nomeado membro da Sociedade Química de Paris, no início da década de 1890, Ferreira da Silva publicou vários artigos de Química Analítica, mas a maior parte da sua investigação debruçou-se sobre a área da toxicologia, para a qual contribuiu com a descoberta de reacções características da cocaína e da eserina e com o aperfeiçoamento de um reagente, utilizado na detecção da morfina e da codeína, que ficou conhecido como "reagente de Lafon e Ferreira da Silva", segundo relato do professor Carlos Fiolhais.

Uma investigação em particular - que ficou conhecida como "O caso médico-legal Urbino de Freitas" - contribuiu decisivamente para a afirmação do professor e da química portuguesa no estrangeiro. Tratou-se de um caso de envenenamento, que abalou a opinião pública portuguesa no final do séc. XIX. O resultado do trabalho do gabinete de Ferreira da Silva culminou com a condenação do médico Urbino de Freitas, pelo homicídio por envenenamento

de vários familiares da sua mulher. Suspeitava-se de que Urbino queria ser o único herdeiro da fortuna do sogro... O réu foi condenado a oito anos de prisão e ao degredo, ainda que os resultados da investigação fossem sempre contestados por outros cientistas próximos do médico. Urbino de Freitas foi proibido de exercer medicina, acabando por ser deportado para o Brasil.

Em 1905, Ferreira da Silva funda a "Revista de Química" e, dois anos depois, é sócio fundador da Academia de Ciências de Portugal.

Pouco se sabe da sua vida familiar. Junto dos registos sobre os seus contributos para a evolução do estudo da química, encontra-se apenas a referência à passagem do cientista pelo Brasil, entre os meses de Agosto e Outubro de 1880, onde casou com Idalina de Sousa Godinho Ferreira, sua prima em segundo grau e com quem teve 12 filhos. Morreu em 1923, com 70 anos, na sua terra natal.

Também neste dia...

1446 - Publicação das Ordenações Afonsinas

1540 - Quinto - e penúltimo - casamento de Henrique VIII (com Catarina Howard)

1750 - Morre Johann Sebastian Bach

1976- Terramoto causa 240 mil mortos, na cidade chinesa de Tangshan

Informação

Programação

© 2010 Rádio Renascença

Multimédia

On

Editado por Leticia Amorim

SHARE



ENVIAR IMPRIMIR

Comentar

r/com



página